**COMPLEMENTO NOMINAL**

Dá-se o nome de complemento nominal ao termo que complementa o sentido de um nome ou um advérbio, conferindo-lhe uma significação completa ou, ao menos, mais específica.

Como o complemento nominal vem integrar-se ao nome em busca de uma significação extensa para nome ao qual se liga, ele compõe os chamados termos integrantes da oração.

São duas as principais características do complemento nominal:

– sempre seguem um nome, em geral abstrato;

– ligam-se ao nome por meio de preposição, sempre obrigatória.

Os complementos nominais podem ser formados por substantivo, pronome, numeral ou oração subordinada completiva nominal.

Exemplos:

Meus filhos têm loucura por futebol.  
…[substantivo]

O sonho dele era saltar de pára-quedas.  
…[pronome]

A vitória de um é a conquista de todos.  
…[numeral]

O medo de que lhe furtassem as jóias a mantinha afastada daqui.  
…[oração subordinada completiva nominal]

Em geral os nomes que exigem complementos nominais possuem formas correspondentes a verbos transitivos, pois ambos completam o sentido de outro termo. São exemplos dessa correlação:

– obedecer aos pais Þ obediência aos pais  
– chegar em casa Þ chegada em casa  
– entregar a revista à amiga Þ entrega da revista à amiga  
– protestar contra a opressão Þ protesto contra a opressão

É importante conhecer outras particularidades do complemento nominal, tais como:

Complemento nominal x Adjunto adnominal  
É comum confundirem-se duas categorias sintáticas da língua portuguesa. Isso se verifica em relação ao complemento nominal e adjunto adnominal, já que ambas as categorias seguem um nome e podem ser acompanhadas de preposição.

É importante lembrar, então, as suas principais funções:

· complemento nominal: complementa o sentido do nome, conferindo-lhe uma significação extensa e específica. Ex.: Sua rapidez nas respostas é admirável.

· adjunto adnominal: acrescenta uma informação ao nome. Essa informação tem valor de adjetivo e, em princípio, é desnecessária para a compreensão da expressão. Ex.: Ela se dizia carioca da gema.

Uma regra prática para distinguir essas duas categorias sintáticas é tentar transformar o termo relacionado ao nome em adjetivo ou oração adjetiva. Se for possível o emprego de uma dessas construções adjetivas, o termo selecionado será um adjunto adnominal. Do contrário, será um complemento nominal.

Exemplos:

O menino tinha uma fome de leão.  
…[fome leonina = adjetivo]

…[fome que parecia ser de leão = oração adjetiva]

…[de leão: adjunto adnominal]

A leitura de jornais é aconselhável a um bom profissional.  
…[de jornais: complemento nominal]

A preposição e o complemento nominal  
Dentre as características do complemento nominal destaca-se a presença obrigatória da preposição.

A preposição tem por função relacionar dois ou mais termos de uma oração. Como o complemento nominal realiza a integração com o nome ou advérbio ao qual está ligado, a preposição torna-se indispensável.

Exemplo:

A riqueza raciocínio é sempre presente nos teus trabalhos, Roberta. [Inadequado]  
A riqueza de raciocínio é sempre presente nos teus trabalhos, Roberta. [Adequado]

Em geral, os problemas relativos a esse tema ocorrem com a preposição “a”. É importante lembrar: sempre que o complemento nominal tiver como preposição a palavra “a”, deve-se observar se é possível empregar a crase, obrigatória nessa posição.

Exemplos:

A boa notícia é: você está apto a pesquisa! [Inadequado]  
A boa notícia é: você está apto à pesquisa! [Adequado]

Quero lembrar que todos aqui devem obediência a administração geral. [Inadequado]  
Quero lembrar que todos aqui devem obediência à administração geral. [Adequado]

Saiba mais sobre a preposição e o complemento nominal

DEPOIS DO ADVÉRBIO  
Casos há em que o advérbio necessita de informações adicionais para que o sentido da expressão seja completo. Assim, o complemento nominal une-se ao advérbio fornecendo esse tipo de informação e, nessa ligação, a presença da preposição é obrigatória.

Exemplos:

É dispensável a tua presença, relativamente a prestação de contas da loja. [Inadequado]  
É dispensável a tua presença, relativamente à prestação de contas da loja. [Adequado]

NA VOZ PASSIVA  
Os verbos na voz passiva apresentam o verbo principal no particípio. O particípio também representa uma forma de nome, já que pode ser empregado com valor de adjetivo (ex.: iluminado, autenticado).

Sempre que o verbo, no particípio, apresentar um complemento que acrescente informações à expressão, este será um complemento nominal e deve vir acompanhado de preposição.

Exemplos:

Esses meninos foram acostumados a desordem. [Inadequado]  
Esses meninos foram acostumados à desordem. [Adequado]